5.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1926 — N.º 1528

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 87, 2. Telefone: 1:470 O.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

QUINTA-FEIRA SANTA

Carta a Antonio Patricio

Diplomata amigo

Estamos em quinta-feira Santa — um dia em que os corações crentes e fieis ao Evangelho podem chorar lagrimas sem receio de as perder, visto que Deus as recolherá em urna de alabastro.

Não sei por onde você anda, visto que a diplomacia que uma tradição elegante reserva para os homens de espirito, deve absorver-lhe a atenção de tal maneira, que nem se lembrará que Portugal, catolico e sensivel, chora hoje a morte de Cristo, emquanto a Primavera rescende amor em lilazes e rosas.

O *Diario do Governo*, que leio com muito cuidado para não perder de vista a biografia dos amigos, fornece-me, de vez em quando, indicações preciosas sobre as suas mudanças de latitude—Constantinopla, Pekin, Londres e outras capitais assombrosas, onde os homens devem ser tantos e tão pequenos que você, Antonio Patricio, no meio deles — fino, espirituoso e eloquente — ha de ser uma verdadeira imagem do Portugal Maior que alguns idealistas da nossa terra tratam de gisar, em prosa e em verso.

Ha mais dum mez, numa coluna do nosso jornal oficial, consagrada a transferencias e ascenções de cavalheiros possuidos de nevrose diplomatica, vi que você era passado á disponibilidade.

Que quere isto dizer?

Regressa você á Patria para repousar ou para dar um salto mais largo?

Onde quer que você esteja, logo que esta carta lhe chegue ás mãos, esclareça-me.

Eu gosto muito de o vêr em Lisboa: quando você aparece no Chiado, sinto que esta ladeira pretenciosa—que as mulheres sobem e descem com a desconfiança de que os vidros das montras não espelham como devem a graça airosa do seu vulto—se cobre duma poeira luminosa que os patifes dizem ser filha do seu duplo talento de ironista e de critico mordaz, mas que eu sei que é fulgôr natural do seu verbo, sagrado pela luz da Acropole e do Oriente.

Diga-me, portanto, na volta do correio, quando aporta ás nossas praias, para eu ter o subido prazer de o saudar nestes termos: — «Salve, Antonio Patricio, honra e lustre das letras portuguesas!».

Não imagina você como hoje eu tive a sua presença junto de mim, indicando-me num gesto pascaliano esta verdade elementar, mas desconhecida para muitos dos nossos concidadãos—«a morte é o ultimo amôr dum bravo, o beijo mais ardente dum pecadôr.

Quasi me iludi, tomando como real o que era uma aparição fugaz saida da minha mente enfebrecida na leitura inquietante da sua grande fabula tragica—*D. João e a Mascara*.

Sendo hoje quinta-feira santa—um dia sem politica e com poucos erros de ortografia, porque as orações dos crentes são enviadas directamente para o Céu—quiz lêr os *Evangelhos* ou a *Imitação de Christo*, desejando purificar-me, em bafos imaculados, das torpes miserias do pecado quotidiano.

A historia de Cristo—a sua Paixão ardendo no seio da maldade humana, sem nunca se consumir — atrae-me sempre como um elo inquebravel da cadeia que subjuga o meu corpo á minha alma e esta a esperanças altas que ora me acalentam ora me quebrantam.

(*Desenho de Ochôa*)

A VISÃO DO CALVARIO

O acaso, porém, que, neste mundo de enganos e cegueiras, procede com inteligencia subtil, antes de eu tocar nos textos sagrados, colocou me entre os dedos o seu livro.

Abri-o e começando a percorre-lo distraídamente, a pouco e pouco enlevei-me, enlacei-me nele.

O primeiro encontro entre D. João e a Morte fez-me estremecer pela vibração inexprimivel de misterio—não é favor recordar Shakspeare—em que você o envolve. Depois foram outras paginas nas quais até as sombras que a sua musa evoca se tornam translucidas, estelares.

O *D. João e a Mascara* era já mui meu conhecido, desde o seu aparecimento. Produzira-me, então, um deslumbramento literario, que fixei numa lauda que recato no meu cofre de memorias—impublicaveis, porque guardam de mim o que os outros não podem entender.

Desta vez a impressão não foi da mesma especie, mas sim humana, dolorosa e amoravel ao mesmo tempo.

A leitura encaminhou-me para a meditação. A meditação ergueu diante dos meus olhos o problema do destino, engrandecido pela Cruz—a agonia dum Deus em cujos olhos quebrados de magoa e dôr o universo colheu a lição educativa do sofrimento.

Como é que você, Antonio Patricio, habituado a derivar de ilha para ilha, de porto para porto, pagão e sensual como o colo de Afrodite, se abeirou tão ardidamente da Beleza que está para além do desejo terreno?

D. João tem a sua aureola—uma magia de pecado.

Guerra Junqueiro e tantos outros poetas não viram nele mais que a chaga ou a lama irresgatavel do vicio ou da tentação.

Esqueceram-se de que, sob a sua carne corrupta, uma aspiração palpitava.

O homem que seduziu tantas mulheres possuia um canon de perfeição.

Era justo que esta se sepultasse na treva do seu coração morto, desfeito?

Eis o inegualavel merito do seu livro—você conduz o seu heroe á demonstração integral do seu ser.

Fausto salva-se pelo panteismo, pois venceu a treva que o oprimia, redimindo-se com a sua essencia divina.

O cristianismo, que é riquissimo de seiva e multiforme nas suas criações, deu-lhe a você materia para fazer de D. João um redentor de almas. A sua derradeira amante é a Morte. Esta inspira-lhe uma volupia que os corpos ignoram, mas que o claustro ensinava a namorar e captivar. Contou-me você um dia que Pascal fôra seu guia e mestre para profundar a sciencia religiosa das distancias—o Além da vida.

Apoiado no seu pensamento, você aprendeu a sentir o Infinito na consciencia.

O seu D. João, enlaçado á Morte por um amor eterno, realisa Pascal numa fulguração heroica—dum lirismo surpreendente.

Creia Antonio Patricio que *D. João e a Mascara* é bem um livro de quinta-feira santa—ariete para os sentidos e exaltação para o misticismo. Você escreveu-o para se descobrir a si proprio—para adivinhar a sua lenda.

Oliveira Martins entregou-se á historia de Portugal de alma e coração. De alma e coração, porquê? E' que andava a inquirir de si, a buscar-se num percurso de oito seculos. Na figura de Nuno Alvares sondou a sua alma.

Não estranhe que, para lhe contar tudo isto, eu lhe escrevesse esta carta, mas na leitura do seu livro tambem achei uma mensagem para mim e para muitos outros. Esta carta é, portanto, uma simples resposta, ditada pela alegria de você ter pensado em mim, embora pensando só em si—na gravidade do seu caso.

Admirador e amigo

Manuel Portuguez.

A musica

Concerto de Antonietta de Sousa

Já se acham quasi esgotados os bilhetes para o concerto de Antonietta de Sousa, no Conservatorio, no dia 7. E é natural o grande interesse com que é esperado o recital da eminente cantora, vencedora do concurso de canto a premio de viagem, realisado no Brasil e que aqui se acha em honrosa missão artistica de propaganda do seu país.

Figura de notavel destaque na scena lirica, tendo cantado nos principais teatros da Italia e do Brasil, a sr.ª D. Antonietta de Sousa conseguiu focalisar a atenção do mundo artistico e social, não sómente pelos seus dotes artisticos e vocais, como pelo programa do seu primeiro concerto, que será constituido sómente de musicas de autores brasileiros.

Recital Tomaz de Lima

Está marcado para o dia 11 de abril, o grande recital de violino, que o ilustre professor do Conservatorio Nacional de Musica, realisa no Salão nobre daquele estabelecimento de ensino, com um programa admiravel, composto de obras das mais dificeis e consagradas do repertorio antigo e moderno.

Tomaz de Lima tem colaborado constantemente em inumeros concertos, mas ha bastante tempo que não se realisa um recital no instrumento em que é tão distinto, facto que tem despertado o maior interesse entre os seus amigos e admiradores.

Para este notavel concerto estão tomados quasi todos os logares, sendo os restantes postos á venda na proxima segunda-feira, na casa de musicas Sassetti.

Tomaz de Lima interpretará, entre outras, as Sonatas de Cesar Franck e Handel, com a sua ex-discipula de composição M.elle Mafalda Gomes, distinta discipula de Viana da Mota, e a celebre e dificilima «Chaconne», de Bach, só para violino, peça que ultimamente, no Porto, mereceu a Tomaz de Lima ovações entusiasticas.

TAUROMAQUIA

A corrida de inauguração

Está organisada a tourada de domingo proximo, no Campo Pequeno, de maneira a satisfazer completamente o publico e a «aficion», tanto no toureio a cavalo, como no toureio a pé, pois que naquele tomam parte os brilhantes artistas Simão da Veiga Junior e Antonio Luís Lopes, e inicia-se o grande concurso de bandarilheiros.

Já amanhã, sexta feira, abre a bilheteira dos Restauradores, devendo os marcadores de logares retirar os seus bilhetes até á noite.

LINHA DE CASCAIS

Na «Gazeta de Caminhos de Ferro», de hoje, vem uma noticia donde como paralisados os trabalhos de ripagem da linha entre Cais do Sodré e Alcantara, por motivo do embargo interposto pela Camara Municipal; ficaria assim adiado o inicio da tracção electrica até que a questão fôsse resolvida.

Informa nos a Sociedade Estoril que tal noticia carece inteiramente de fundamento, não tendo sido interposto qualquer embargo (o que aliás não era possivel) e que os trabalhos continuam com toda a actividade.

Não haverá, pois, nenhum atrazo por esse motivo, na inauguração da tracção electrica, que terá logar dentro de alguns meses.

¿QUEREIS
COMPRAR EM CONTA?
OURO, PRATA OU BRILHANTES
PROPRIOS PARA BRINDES
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
OURIVESARIA
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 40

DR. CESAR JUNIOR
RINS, E VIAS URINARIAS
Clinica Geral
R. do Carmo, 69, 1.º, Dir.
ás 18 horas
Telef. C. 2507

Porto Côvo & C.ª
Banqueiros
LISBOA
Veem declarar que são falsos todos os boatos que de ha muito veem correndo e ainda correm ácerca do encerramento das suas operações.
Lisboa, 29 de Março de 1926
(a) Porto Côvo & C.ª

Biscuits Brun

UMA ARTISTA
FANTASIA
LIRICA
sobre a "diseuse,,
Berta Singerman

Quando nasceu, a Poesia tomou-se de asas e ergueu-se ao alto, como as aguias reais. O seu vôo foi orgulhoso e altivo: banhou-se de alvoradas de sol e penetrou na nostalgia das trevas; transpôz as nuvens e conquistou as estrelas; escutou os canticos de Ventura e viu a Dôr diluir-se em lagrimas; foi alegre e foi delicado; foi épico e foi lirico; umas vezes, triste, como noites de inverno, e outras, vibrante como rebates de clarim! E o adejar das asas da Poesia, na elegancia airosa e caprichosa desse Vôo, baixando-se aqui, levantando-se acolá, bailando mais além, tocou ao de leve, roçou de mansinho as almas sonhadoras dos poetas.

Ficou o espaço irreal da Fantasia emaranhado de curvas perturbantes. Tão divinas asas tocaram em toda a parte, aproximaram-se de todas as almas: sentiram a febre ardente dos Artistas e souberam do segredo da sua ansia torturada; acercaram-se do coração dos infelizes e ouviram o seu dolorido pulsar, ao ritmo da revolta ou da amargura; e, passando perto dos ingenuos, entenderam o doirado encanto do seu lirismo apaixonado e quente.

Um dia, ouviram a narração da epopeia duma Raça Forte — grito heroico de abnegação, de audacia e de valor —; quedaram-se sobre o genio de Camões: inspiraram «Os Lusiadas». Quando julgaram acreditar que os males de amôr se resolviam em pranto, fôram voar sobre a tristeza de Lamartine. Se eram surpreendidas pelo fragôr dos elementos em colera, procuravam a Charles Beaudelaire e exigiam do seu talento vigoroso o satanismo das imprecações de vindita; e quando mais terrivel e mais temerosa violencia se tornava mister, era á porta de Junqueiro que paravam por largo tempo. Passando sobre os campos e perfumando-se com o seu ar embalsamado e alegrando-se com a sua fragrancia e a sua beleza — lembravam-se logo de Bernardim e do seu admiravel bucolismo. E, se entretanto davam conta de algum idilio, iam ter com João de Deus ou Campoamor, quando a paixão era candida e simples ou faziam vibrar Olavo Bilac, quando era mais ardente, mais completa, mais entusiastica, de feito para feito, de corpo para corpo, de sentimento para sentimento. Nesta tarde de Outono, resolviam filosofar — iam conversar com Antero ou com Ruben Dario; naquela madrugada invernosa tinham pensamentos pateticos — iam passá-la com Dante ou com Edgard Pöe.

E assim caminharam as asas da Poesia, no seu Vôo alevantado e largo — e assim se fôram cançando, a gota e gota, do mundo irreal em que existiam. Essas divinas asas cançaram-se do mundo da Fantasia. Quizeram ter vida mais concreta, quizeram ter vida mais palpavel — quizeram ser vida na nossa vida, quizeram ter mundo no nosso mundo.

E então se fez um milagre: milagre que foi a realização encantada do seu sonho de Beleza. As asas da Poesia materializaram-se, cristalizaram-se — vieram viver comnosco. Vieram viver nos braços ondulantes, nos braços expressivos, nos braços que se assimilaram ás proprias asas que lá fôram ter: nos braços de Berta Singerman!

... ...

Berta Singerman! Iluminados os grandes olhos profundos; cinzelada a escultura da atitude; homologado o espirito ao espirito da obra; abertos os braços longos, como duas asas que são, Berta Singerman não recita: canta. Não representa: interpreta dramaticamente os poemas. Não é enfatica a sua voz musical, ora de cristal ora de bronze — porque as suas notas limpidas e vibrantes, subindo em ondas de ternura, de violencia ou de emoção, procuram e conseguem sugestionar pela expressão e pela onomatopeia: e não pódem condenar-se á actriz, que ela não é, nem á recitadora, que propriamente ela não é tambem.

Saem-lhe as palavras e ganham corpo e ganham vida. Pelo seu poder de sugestão, criam elas proprias o ambiente e o scenario. Trata-se duma enscenação espiritual, sem duvida, mas vigorosa, incisiva e fascinadora. Ouvindo a «Scherazede» — surge-nos diante dos olhos o quadro oriental das «Mil e Uma Noites», perturbante e tragico, arrancando golfadas de sangue ao perfume dos corpos nús e esculturais das escravas. Escutando os «Sinos», de Pöe, todo o simbolismo dos metais, em seu vibrar diferente, alcança vulto de realidade efectiva. E os seus poemas imensos, de Ruben Dario, de Chocano, de Capdwilla, de Bilac, — de tantos outros — passam através do crivo do seu talento criador e revestem-se de novo aspecto, de fisionomia nova. Como que se esconde o autor — para que a interprete possa oferecer-nos em toda a pujança e em toda a emotividade da sua Arte. Nas poesias intensas, sobretudo, a tragedia do motivo é a propria tragedia momentanea da Artista.

Afirma-se que Berta Singerman vai dedicar-se ao teatro. Não póde ser. Berta Singerman jámais poderá deixar de ser Berta Singerman.

PAULO DE BRITO ARANHA

Companhia Comercial e Industrial Portuguesa, Lt.ª

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, uso, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 11, 1.º Esquerdo

Dr. José de Padua
Electroterapia (Clinica Medica)
Coração e pulmões—Raios X
Avenida, 22
Consultas das 3 ás 5 h.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Maria Candida de Vasconcelos Vilas-Boas e Alvim, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Luisa Furtado de Melo de Bourbon Barata Tovar, D. Maria Bernardina Salema Manuel de Andrade Pinto, D. Berta Lopes Monteiro, D. Ema Perry Vidal Marques da Costa, D. Ermelinda Gueifão, D. Maria Eduarda Woodsuse de Serpa Ferreira e D. Maria Gertrudes Soares.

E os srs.:

Dr. Antonio de Azevedo, João de Saldanha Ferreira Pinto, João de Cró Pinto Martins, Antonio Diogo da Silva e Tristão Maria Guedes Cabral de Campos.

—Faz ámanhã anos m.elle Maria Gertrudes Soares.

A caridade

No Avenida Palace

Pela extraordinaria procura de bilhetes de convite para o «chá dançante» e «matinée» infantil que, no sabado de Aleluia, se realiza nas vastas salas do Avenida Palace, levada a efeito por uma comissão de senhoras e rapazes da nossa primeira sociedade, tudo nos léva a crer que será alí o ponto de reunião de tudo que de melhor conta a nossa aristocracia.

As mezas para o «chá» marcam-se no Avenida Palace, telefone 3.570-N., ao preço de 10$00.

Recita sensacional

A opereta que será representada, em récita de caridade, no fim do corrente mês, por distintos amadores, e a que ontem nos referimos, é a «Mademoiselle Virtude», na qual a protagonista será desempenhada pela sr.ª D. Laura Reis Ferreira, hoje considerada, não uma amadora, mas uma verdadeira artista, que a essa personagem emprestará toda a sua alma.

Dentro de alguns dias, daremos mais alguns pormenores sobre esta linda e sensacional récita de caridade.

Em Coimbra

No Astoria

Está despertando extraordinario interesse, no meio mundano de Coimbra, a inauguração dos «chás dançantes», que se realiza no proximo sabado, no vasto salão de refeições do Hotel Astoria, os quais serão abrilhantados por um eximio quinteto «jazz-band», que executará um escolhido reportorio de danças modernas.

Os «chás dançantes» realizar-se-hão, de futuro, todas as quartas-feiras, dias estes em que a primeira sociedade conimbricense ali vai ter um elegante ponto de reunião.

Nascimentos

A sr.ª condessa de Castelo Melhor teve, na sua casa da Varzea, o seu bom sucesso.

Mae e filho estão de perfeita saude.

Pontos de reunião

No Trindade

Reaparece no proximo sabado, neste elegante teatro, a magnifica companhia Lucilia Simões, com a peça em quatro actos «Exilada», na qual a ilustre artista empresaria sr.ª D. Lucilia Simões tem mais uma brilhante corôa de gloria.

Com a estreia nesse teatro, da companhia Lucilia Simões, vão decerto voltar ao Trindade as noites de elegancia.

No Nacional

Em vista de continuar melhorando a distinta artista sr.ª D. Ester Leão, sobe á scena no proximo sabado, neste teatro, a magnifica peça «A dansa da meia noite», na qual desempenha o principal papel. A noite de sabado, no Nacional, vai ser por certo brilhantissima.

Em viagem

De Coimbra, onde esteve assistindo á inauguração do Hotel Astoria, partiu para a sua casa da Beira Alta, acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, o distinto major de infantaria sr. Americo Olavo.

—De Cascais, regressou com sua esposa, a sr.ª D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, o distinto advogado sr. dr. Alvaro de Sousa Rego.

—Para Lameiras partiu o sr. Antonio de Andrade Rebelo da Costa.

—Encontra-se em Coimbra, hospedado no Astoria, o sr. Ruy Gomes de Carvalho.

—Regressou de Paris o sr. Ribeiro da Costa.

A PHOTOGRAPHIA BRASIL
é a unica casa em Lisboa que executa os artisticos retratos «Carvão» e Bromoleo.
Silva Nogueira
R. ESCOLA POLITECNICA, 141

ANTES
de decidir a escolha dum
BRINDE
deve V. Ex.ª visitar a
PERFUMARIA
ROSA D'OURO
onde o seu bom gosto
não hesitará
R. DO OURO, 279-281
Telef. N. 2673

OPINIÕES LIVRES

PAGINA de Quinta Feira

por Norberto de Araujo

JESUS

Jesus foi amado das mulheres porque as amou. As mulheres sempre amaram muito menos do que se supõe, e ao contrario tambem do que se supõe, amam menos por instinto do que por gratidão.

O amor de Jesus pelas mulheres foi tão casto e tão doce como o seu amor pelas crianças. As crianças não gostam de ninguem «por gostar», mas para corresponderem. A simpatia nas crianças é um dom divinatorio. Não ama uma criança senão aquem o merece. As mulheres da Biblia amaram Jesus por «Jesus» e não pelo homem. O amor das mulheres por Jesus vem de Jesus para elas e não delas para Jesus.

—Ora estando Jesus em Bethania em casa de Simão o Leproso (S. Mateus, cap. VII) chegou-se a ele uma mulher (era Maria, irmã de Lazaro, segundo S. João) que trazia uma redoma de alasbastro cheia de precioso balsamo e o derramou sobre a cabeça de Jesus, estando recostado á mesa. E vendo isto os seus Discipulos se indignaram (S. João diz que foi apenas Judas de Keriote), dizendo: para que foi este desperdicio? Porque podia isto vender-se por bom preço, e dar-se este aos pobres. Mas Jesus sabendo isto, disse-lhes: porque molestais vós esta mulher? que no que fez, me fez uma boa obra?

Isto sucedeu, dizem os doutores da Igreja, porque Jesus quiz significar que ungi-lo ali aquela mulher era adeantar-se a ungi-lo depois de morto (Amelote e Saci)—o que não podia a mulher realisar.

Sempre Jesus Cristo teve na vida e na morte a mulher a seu lado, não porque era belo (e era-o) mas porque era casto e bom. A mulher é assim uma forma de inocencia infantil, como a dos apostolos pescadores e simples.

* * *

—E todo o povo que assistia a este espectaculo (a morte no Golgota) e via o que passava, retirava-se batendo nos peitos (S. Lucas, cap. XXIII). Todos os que eram do conhecimento de Jesus: e as mulheres que o tinham seguido desde Galileia, estavam da mesma sorte vendo estas coisas lá de parte... Era então dia de Preparação e já raiava o sabado. Ora as mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus indo atraz de José (de Arimateia) observaram o sepulcro, e como o corpo de Jesus nada fôra depositado. E voltando prepararam aromas e balsamos... Mas no primeiro dia da semana (dominmingo) vieram muito cedo ao sepulcro, trazendo aromas, que haviam preparado...

Estas mulheres eram (S. Lucas, cap. XXIV), Maria Magdalena, Joana e Maria, mãe de Tiago e outras demais que, estavam com elas.

Os homens apostolos tinham desaparecido e não acreditavam no que as mulheres lhe referiam.

Porque não deixaram as mulheres a Jesus, e acreditavam, e os apostolos não criam? Porque as mulheres criam «por amor de Cristo», e o amor de Cristo nas suas mulheres era, não profano, como o dos apostolos, mas, mais do que casto, era feminino. A fé, na mulher, era mais forte. Porque eles não tinham sobre o misterio do desaparecimento de Cristo do sepulcro «a inteligencia que só a fé lhes podia dar» (S. João, XX), e elas possuiam-na.

Certamente Jesus havia declarado aos discipulos que ressuscitaria ao terceiro dia. Mas «não n'o entenderam, porque imaginavam que se tratasse de uma parabola» (Santo Agostinho).

As mulheres não precisaram de supôr que a ressureição seria uma nova parabola.

Os discipulos tinham partido. Mas «Maria conservava-se da parte de fora, chorando junto do sepulcro» (S. João, XX).

* * *

Esta Maria Madalena a quem Jesus preguntou: «Mulher, porque choras? a quem buscas?» nem sequer era a Maria Madalena, a pecadora, a quem Cristo perdoou, dizendo: «mulher, são perdoados os teus pecados», porque «muito amou» (S. Lucas), e muito amou de amor profano.

Por que se Maria Madalena, a que pecara, a mesma fosse, ainda pelo reconhecimento de ver a sua alma convertida, e de se sentir para todo o sempre perdoada, ali poderia estar, e este facto diminuia o significado da sua devoção.

Maria Madalena, pecadora, foi uma que se lhe atirou aos pés em casa do fariseu de Naim, e não teve nada de comum com Maria, irmã de Marta—que o amava—, nem com Maria Madalena, a endemoninhada (S. Lucas, cap. VIII), nem com a doce Maria Madalena que chorava junto ao sepulcro (leia-se Calmete Tillemont, e veja-se a nota de Pereira de Figueiredo, no «Novo Testamento», oficina de Thedeo Ferreira, MDCCCV).

Jesus, trouxe sempre atraz da sua bondade e da sua tolerancia muitas Marias Madalenas...

* * *

Não tanto pelos milagres que fazia, escolhendo de preferencia os humildes, e mesmo os pecadores, mas mais pelo perdão que espalhava, ressuscitando as almas mais que os corpos, e dando-lhes esrança, Jesus se fez amar pelas mulheres.

E apesar de Jesus ensinar por parabolas, como haviam de dizer os apostolos (Santo Agostinho), não póde supôr-se que o pecado de que Jesus perdoou a Maria Madalena fôsse, como pretendeu o Padre Lami «o damasiado alinho, ou a profanidade do trajar», a que se referem hoje do pulpito os severos sacerdotes modernos. «Quae erat in civitate peccatrix», isto é: pecadora escandalosa e publica.

—Vês esta mulher?—disse Jesus para Simão—Entrei em tua casa e não me déste agua para os pés; mas esta com suas lagrimas regou os meus pés, e os enxugou com seus cabelos. Não me déste osculo, e esta não cessou de me beijar... (S. Lucas). «Ao que menos se perdôa, menos se ama», que significa: amai para serdes perdoado.

Estas revelações corriam aldeias e cidades, como o perfume das espigas de nardo com que (S. Marcos) na vespera da Paixão, em Betania, Jesus foi envolvido por uma mulher que o amava.

* * *

«E seguiu-o uma grande multidão de povo e de mulheres» (S. Lucas, XXIII), que choravam e o lamentavam. Mas Jesus voltando-se para elas disse:

—Filhas de Jerusalem! Não chorais sobre mim, mas chorai sobre vós mesmas e sobre vossos filhos (eram mães). Porque sabei que virá tempo em que se dirá: «ditosas as que são estereis, e ditosos os ventres que não gerarem, e ditosos os peitos que não deram de mamar...

E as mulheres seguiram-no, e choraram até no momento em que os homens se foram, porque elas bem comprehendiam que na profecia não havia menos perdão para elas, mas mais castigo para os homens—que não valia a pena nascerem.

* * *

—Esta mulher foi agora mesmo apanhada em adulterio, e Moisés na Lei mandou-nos apedrejar a estas tais. Que dizes logo? (S. João, cap. VIII).

Diziam isto para o comprometer, porque se ele a condenava tomavam isso pretexto para o desacreditar no povo, que acreditava no tesouro da sua bondade afectiva, e se a absolvia o acusariam de prevaricar e ser inimigo da Lei. Mas Jesus disse:

—O que de vós outros que está sem pecado, seja o primeiro que a apedrejel...

E ficou só Jesus e a adultera, e então lhe disse:

—Mulher, onde estão os que te condenavam?

E ela respondeu

—Não vejo ninguem, senhor...

—Nem eu tão pouco te condenarei. Vai, e não peques mais.

Este passo do Evangelho anda agora muito esquecido.

* * *

Ora Jesus amava a Marta, e a sua irmã Maria e a Lazaro (S. João, XI), e este Lazaro era de Betania onde vivia com as irmãs. Maria era a que mais tarde havia de lançar sobre a cabeça de Jesus a sua redoma de alabastro cheia de balsamo de espigas de nardo (S. Marcos, XIV).

—Senhor, eis ai está enfermo aquele que tu amas—disseram as duas.

Dois dias depois passou á Judeia, e disse:

—Nosso amigo Lazaro dorme, mas eu vou despertá-lo.

Mas chegado lá, distava quinze estadios de Jerusalem, achou Lazaro na sepultura.

Marta, alvoraçada, mal soube da chegada de Jesus lhe foi ao encontro, e Maria ficou em casa.

—Senhor, se tu houveras aqui estado não morrera meu irmão...

—Teu irmão resuscitará (e não «eu o resuscitarei». Exemplo de humildade, obstraindo da certeza de o resuscitar—diz S. Crisostomo).

Marta correu a avisar Maria, que veiu e se lhe lançou aos pés.

—Senhor, se tu houveras estado aqui meu irmão não morrera.

E como elas chorassem Jesus (diz S. João) chorou tambem com elas. E se foi ao sepulcro e disse:

—Lazaro, levanta-te.

E como estava envolto em lenços e ataduras (aqui dizem alguns doutores que caminhou mesmo ligado, o que S. João não confirma), acrescentou:

—Desatai-o e deixai-o ir.

E muitos homens então creram nele. Mas, mais tarde, na hora do Calvario, faz hoje 1893 anos, não foi com os homens que Cristo se encontrou. Mas com Marta e com Maria, as que criam nele e o afirmavam, quando Pedro (S. Marcos, cap. XIV) dizia á criada no pateo de Pilatos, que lhe dizia: ter tambem estado com ele...

—Eu? Nem o conheço. Não sei o que dizes.

E a criada:

—Verdadeiramente tu és daqueles, porque és galileu.

—Eu, juro, não conheço esse homem.

E o galo cantou segunda vez...

* * *

Renan, que escreveu depois de Strauss, e que a Igreja condena—Renan, que foi inspirado pelo diabo para escrever a sua «Vie de Jésus», como me disse uma vez um teologo—, Renan diz, e eu sempre me lembro nesta Semana Santa de eterna sugestão e profunda beleza liturgica:

—Cette sublime personne, qui chaque jour prèside encore au destin du monde, il est permis de l'appeler divine, non en ce sens que Jésus ait absorbé tout le divin, mais en ce sens que Jésus est l'individu qui a fait faire à son espéce le plus grand pas vers le divin...

E antes:

—Grâce á Jésus, les droits de la conscience soustraits à la loi politique, sont arrivés à constituer un pouvoir nouveau, le «pouvoir spirituel».

E mais:

—S'être fait aimer, «a ce point qu'aprés sa mort on ne cessa pas de l'aimer»—voilá la chef-d'œuvre de Jésus (Flavius José, anos 37-95).

Bastaria recordar, como uma descendente directa das suaves mulheres da Galileia e da Betania, esse milagre de amor mistico que floresceu ha meio seculo, e se chama Santa Terezinha do Menino Jesus...

Norberto de Araujo

EXCURSAO A PARIS

Com paragem de um dia em Lourdes e outro em Toulouse para assistir ao I Portugal-França em Foot-ball.—Partida a 15, chegada a 27 de Abril.—Visita a Versailles, bilhetes para o I Portugal-França, hoteis, teatros, museus. Preço 1.800$00 em 2.ª classe, incluindo passaporte.—Informações, programas e inscrição na Alfaiataria Arcada de Londres, R. dos Fanqueiros, 302-304 e Sapataria Gentil, C. Marquez de Abrantes, 8, Lisboa; e no Porto Chapelaria Sport, R. de Entreparedes, 84.

Dr. Mario de Oliveira
Ouvidos, nariz e garganta
Com pratica dos hospitais de Paris, Berlim e Viena
Rocio, 59, 1.º--Das 3 ás 5--Telef. 5497 N.

A Cidade

Theatro Maria Vitoria Tel. N. 3644
HOJE—Duas sessões—A's 8 1|2 e 10 1|2
FOOT-BALL
com Lina Demoel e Alfredo Ruas. VALENTINA com Lina e Alvaro d'Almeida. AS CONTRADIÇÕES e com Carminda Pereira O RAPAZ DAS CASTANHAS.

Chá das cinco

O «jongleur» de Notre-Dame

Vejo grandes anuncios duma festa de «foot-ball» que se realisa hoje, Quinta-Feira Santa. Como vai longe e perto o velho tempo em que este dia absolutamente se respeitava, em que as unicas festas eram as festas de igreja e a reunião afectuosa das familias!

Actualmente, abandonam-se as tradições, religiosas ou não religiosas, e assim se vão os povos despojando da poesia e caindo todos numa ruidosa e desconexa barafunda, sem elegancia e sem continuidade.

Dizem-me, porém, que esta festa de «foot-ball» é em beneficio d'um asilo... Talvez, e assim a Providencia sabe escrever sem pauta... E vem-me á ideia a encantadora historia do «jongleur» de Notre-Dame, embora a relação seja muito vaga. O pobre palhaço ambulante, na sua devoção pela Virgem, não sabia oferecer-lhe mais do que as suas momices... E a Virgem sorria indulgente, no altar florido, contemplando com os seus olhos doces a ingenua irreverencia...

Ora nesta irreverencia não ha devoção ingenua, ha apenas a liberdade de pensamento dos que se desembaraçam dos «preconceitos religiosos» e procedem em consequencia... Mas se a festa é, realmente, em favor dum asilo, se num desses abrigos empobrecidos os velhinhos ou as crianças tiverem mais pão e melhoria de vida, recebendo o socorro de que tanto necessitam, talvez a Virgem, Mãe de Jesus, perdoe a irreverencia do dia escolhido, e no seu olhar piedoso, perlado das lagrimas do Calvario, passe a luz dum sorriso indulgente, pousando nos seus filhos transviados, brandamente, como pousou no humilde «jongleur» de Notre Dame...

Maria de Carvalho

"The Ray Sisters" e "Jesus na Samaria"

No Teatro Salão Foz, estrearam-se ontem, com enorme exito, as notaveis bailarinas inglesas *The Ray Sisters* que têm obtido sucessivos triunfos nos melhores teatros da Europa.

Tambem se estreou o lindo episodio num acto «Jesus na Samaria».

Hoje e ámanhã exibe-se o *film* em oito partes *A Vida de Cristo*.

DE LUTO

Marino Sepulveda Afonso

Na sua residencia, rua Passos Manuel, 108, faleceu, após doloroso sofrimento, o solicitador encartado sr. Marino Sepulveda Afonso, que era muito considerado no fôro judicial de Lisboa, pelas suas excelentes qualidades de caracter e de profissional distinto. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, da aludida morada para o cemiterio oriental.

IMPRENSA

«Ordem Nova»

Apareceu hoje o n.º 1 da «Ordem Nova»—revista que se intitula «anti-moderna, anti-liberal, anti-democratica, anti-burgueza, anti-bolchevista, contra-revolucionaria, reaccionaria, catolica, apostolica e romana, monarquica, intolerante, intransigente e insolidaria com escritores, jornalistas e quaisquer profissionais das letras, das artes e da imprensa».

"A B C"

Com a sua brilhante colaboração habitual, o «A B C» desta semana, além da sugestiva e sensacional reportagem á Russia dos Soviets, da qual se publica um interessantissimo capitulo sôbre as relações diplomaticas entre os Soviets e Portugal, insere curiosissimos artigos cheios de oportunidade.

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

Seguros em todos os generos
LEX, R. S. Paulo, 78, 2.º C. 1592

LISBOA TRADICIONALISTA

Quinta-feira SANTA

acontecimento piedoso E MUNDANO

Dia lindo e até calor. Ouro em fio para as manifestações piedosas da Semana Santa e para os passeios nas ruas, nos intervalos das Igrejas.

Como todos os anos, a piedade encheu os templos. As cerimonias da Semana Santa ofereceram, nalguma igrejas, um aspecto de distinção.

Por exemplo, na Encarnação, nos Inglesinhos, nos Martires e na capela da Nunciatura.

Na Graça oficiou de Pontifical Mgr. Nicotra, Nuncio Apostolico; na Sé, Sua Eminencia D. Antonio Mendes Belo.

Em quasi todos os templos e capelas de Lisboa houve as cerimonias do dia, benção dos oleos, procissão, desnudação dos altares, comunhão geral e á tarde lava-pés.

Os sermões da Soledade foram pronunciados ao fim da tarde pelos reverendos Eduardo Coelho Ferreira, na Sé; Marques Soares, em S. Sebastião; Valerio Cordeiro, na Estrela; Francisco Esteves, na Encarnação. Esta noite, depois das 20, pregarão os reverendos Pereira Reis, nos Anjos; Tomás Borba, na Ordem Terceira do Carmo; Alvaro dos Santos, em Santa Isabel; Martins Pontes, em Arroios; Pinheiro Marques, em S. Julião; Miguel de Oliveira, na Graça; Gomes de Miranda, em S. Mamede.

* * *

O movimento nas ruas, por volta das 4 horas, era enorme. No Chiado, as lindas mulheres a quem o preto vai muito bem, e aquelas a quem Deus favoreceu com menos encanto e mais resignação — andaram á compita.

As pastelarias estiveram cheias, não tendo os caixeiros mãos a medir para a venda das amendoas.

Emquanto as senhoras vão á pratica dos actos piedosos, é sabido que esperam em casa as crianças pelas amendoas.

Esta maneira de a infantilidade comparticipar na Semana da Paixão é tambem tradicional. A' porta dos templos, dando um aspecto caracteristico ao local e á rua toda, encontravam-se, como sempre, os vendedores de rosmaninho.

E quando o pano vermelho dos porticos se abria á passagem dos crentes, vinha do interior dos templos á rua o perfume mistico dos incensos. Da propria rua se podia vêr o formigueiro de luzes no altar-mór, envolta a igreja na escuridão, que o sabado de Aleluia romperá, entre hossanas e acordes triunfais de musica sacra.

Este ambiente de Semana Santa, dando ao mundanismo um ar composto de religiosidade—não tirou a alegria ás ruas. Gente vestida de negro pejava os passeios. Na arteria entre a rua do Carmo e o largo das Duas Igrejas, era uma parada de cavalheiros contemplativos da feminina graça.

Pode dizer-se que no Chiado hoje havia um ar de festa. Um avião prateado, um Wichers, cortou varias vezes, não muito alto, as ruas do Corso, distraindo por momentos as atenções dos cavalheiros piedosos, postados ás portas das igrejas.

Quinta-feira Santa, como amanhã sexta-feira da Paixão, com os templos fechados, é um acontecimento citadino. A piedade, se não existe em todas as almas, perdura em todos os costumes. Mais feriado menos feriado, mais tolerancia de ponto menos tolerancia, quinta-feira de Endoenças viveu mais uma vez, e não vemos maneira de se apagar do calendario emquanto Portugal fôr Portugal.

NO DIA 7 DE ABRIL

O "DIARIO DE LISBOA"

completa cinco anos

distribuindo um bodo aos pobres

No dia 7 de Abril completa cinco anos o *Diario de Lisboa*, que, como de costume, comemora essa data com uma festa de todos quantos trabalham nesta casa.

Como nos outros aniversarios, não esquece o *Diario de Lisboa* os seus protegidos.

E, assim, abrimos hoje, para um bodo aos pobres, que se realizará no dia 7, uma subscrição, para a qual concorremos com 500 escudos.

Esperamos que nos auxiliem, nesta iniciativa, os nossos queridos leitores, assinantes e anunciantes.

Diario de Lisboa	500$00
Anonima	50$00
A transportar	550$00

MOVEIS DE JUNCO ESTILO FRANCEZ E AUSTRIACO PARA HOTEIS, BALLS, RESTAURANTS, PARQUES, CASAS DE CAMPO E PRAIA
PREÇOS MODERADOS
CASTANHEIRO FREIRE L.da — PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 7

Pelos teatros

"Satanela"

A estreia da distinta actriz-cantora «Satanela», no Foz, constituiu um enorme triunfo.

«Madrileña castiza» esta formosa e encantadora

«SATANELA»

artista é preciosa cantando o «flamenco» e diz a canção parisiense com uma malicia e um gosto admiraveis.

Peças novas

O Nacional reabre as suas portas no proximo sabado, para realizar a primeira representação da peça, de Charles Meré, «A dança da meia-noite», tradução de José Sarmento, adiada em virtude da doença de que foi acometida a ilustre actriz Ester Leão, que se encontra muito melhor.

—A nova opereta, da companhia Armando de Vasconcelos, «Roma galante», sobe á scena, no S. Luis, na proxima semana, posta com o maior relêvo e riqueza, com scenarios e guarda-roupa deslumbrantes. A protagonista vai ser interpretada pela ilustre actriz Auzenda de Oliveira.

—A reabertura do teatro Joaquim de Almeida só se pode efectuar na proxima semana, por ter saido do elenco a actriz Zulmira Miranda, cujo lugar vai ser ocupado por outra figura de grande prestigio no teatro ligeiro e que tomará a seu cargo todos os numeros de fados e canções da revista, em ensaios, «Fox-Trot».

Atrás do reposteiro

E' já depois de amanhã que a companhia Lucilia Simões inicia os seus espectaculos no Trindade com a de peça Kistemaeckers, «A exilada», tradução de José Sarmento, propondo-se efectuar uma serie de recitas com o seu brilhante repertorio, entre o qual figura a nova comedia «O homem das cinco horas», recentemente estreada no Porto com grande sucesso, que se repetiu em Coimbra e na Figueira da Foz.

—Estevam Amarante deve brevemente, no «vaudeville» do mesmo titulo, em scena no Avenida, cantar o novo «Fado do pão de ló», tambem original do maestro Wenceslau Pinto.

—Amanhã, com excepção do Apolo que tem em scena «O Martir do Calvario», nenhum outro teatro de Lisboa dará espectaculos, exibindo-se no Politeama e no Foz fitas cinematograficas da Vida de Cristo.

—No teatro Joaquim de Almeida, a representação da Parceria Teatral, Limitada, vai ser exercida pelo nosso antigo camarada na imprensa, Antonio Vasques, secretario de emprezas teatrais.

—Assumiu hoje as funções de administrador do teatro da Trindade o actor Gabriel Prata, contratado pelo emprezario José Loureiro, voltando a exercer o cargo que já desempenhára na empreza Afonso Taveira.

—Os espectaculos de depois de amanhã e domingo são os seguintes: Nacional, «A dança da meia noite», estreia; S. Luiz, «A Bayadera»; Trindade, reaparição da companhia Lucilia Simões, «A exilada»; Gimnasio, «Banca á gloria»; Avenida, «O pão de ló»; Politeama, «O segredo de Polichinelo»; Maria Victoria, «Foot-ball» e estreia dos «Six Roberton's Girls».

—Anunciam-se para breve três espectaculos em S. Carlos, de operas portuguesas, cantadas por artistas portugueses e regidas por um maestro tambem português.

—A actriz Laura Costa, que ontem seguiu para o Brasil, teve a gentileza de nos enviar o seu cartão de despedida.

—Chegaram hoje a Lisboa os artistas da companhia Lucilia Simões. Ontem á noite chegaram tambem, vindos da sua «tournée» pelo Algarve, o actor Chaby Pinheiro, sua esposa a actriz Jesuina de Chaby e os artistas da sua companhia, que no sabado representa em Setubal.

—Seguiu ontem para o Rio de Janeiro o escritor teatral e secretario geral do Gremio dos Artistas sr. Henrique Roldão.

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

A Cidade

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 8 3/4
Peregrinação portuguesa a Lourdes e Roma no Ano Santo
Documentario interessantissimo em cinco partes
Joana d'Arc Super-film historico em oito partes
CRISTUS, film d'arte sobre a VIDA DE CRISTO
A'manhã matiné e soirée—CRISTUS

O MUNICIPIO DE LISBOA

VÃO

ser explorados

pela Camara

os serviços funebres

A sessão da Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa que hoje abriu ás 12 horas, não poude fugir á influencia da Semana Santa. Até os continuos correram os reposteiros das portas, evitando assim que a claridade entrasse na sala das sessões.

O sr. dr. Alfredo Guisado ocupou-se dos preços elevadissimos que as agencias funerarias estão cobrando pelos seus serviços. Depois de varias considerações, enviou para a mesa uma proposta nomeando uma comissão de três vereadores para estudarem, com urgencia, a municipalisação dos serviços funerarios, pondo assim em execução a proposta que a Camara transacta havia aprovado nesse sentido.

Tratando de flôres, o orador referiu-se á fórma como as vendedeiras do Rossio se apresentam, lembrando a conveniencia de elas serem intimadas a abandonar aquele local, podendo estacionar no Largo de S. Domingos, em frente do Palacio dos Condes de Almada.

Falando da etetica da cidade:

—O sr. Comissario dos Abastecimentos, na ancia de sujar a cidade, colocou uma barraca para venda de peixe ao lado da igreja de S. Domingos, que é um verdadeiro monumento de arte. Muitas vezes, tenho visto estrangeiros, fotografando a barraca em questão!

O sr. presidente promete tomar as necessarias providencias, sobre as vendedeiras de flôres, e declara que o Comissariado das Subsistencias é uma coisa que já não existe.

O sr. dr. Alfredo Guisado diz que o Comissariado das Subsistencias existe, quanto mais não seja para sujar a cidade.

O sr. Almeida Santos, em face das reclamações que á Camara têm sido feitas, propõe que no Campo Pequeno, proximo á barraca do expedidor dos electricos, seja construido um pequeno marco fontenario

—E, sendo frequentes os pedidos de instalações de barracas no Parque Eduardo VII, o que faz prever o restabelecimento das antigas feiras, extintas pela penultima vereação, e, atendendo ás desordens que ali se têm dado, proponho que não sejam concedidas mais licenças, avisando-se os proprietarios das que ali existem, de que elas não lhes serão renovadas.

* * *

A Camara, depois duma conferencia que teve com o sr. comandante da policia, resolveu permitir que os pequenos engraxadores continuem a trabalhar nas ruas da cidade, desde que se apresentem limpos, com o cabelo cortado, e as caixas numeradas, e respeitem o dia do descanço semanal dos engraxadores estabelecidos.

Doentes

Melhorou bastante o estado de saude do sr. dr. Domingos Pereira e dos nossos queridos amigos srs. Antonio Vieira Pinto e Alvaro de Andrade.

O do sr. Tomé de Barros Queiroz é, infelizmente, pior.

Fontoura Xavier

Passando hoje o 4.º aniversario do fallecimento do antigo embaixador do Brasil, Fontoura Xavier, alguns amigos, entre os quais o sr. dr. Macedo Soares e sua esposa foram ao cemiterio dos Prazeres depor flores no seu jazigo.

LIÇÕES
Explicações curso dos liceus, instr. primaria, esc. industriaes, comerc. e superiores. Francês, inglês. Prof. especialisados inscritos.
R. DA PALMA, 219, 1.º

UM MISTERIO

Qual foi

O MOTIVO

do assassinato

da actriz Maria Alves?

Até ao momento em que a policia não descobrir o assassino—ou assassinos—da actriz Maria Alves, morta, na madrugada de anteontem, em circunstancias tão misteriosas, todas as hipoteses são aceitaveis e todas as opiniões são legitimas. A falta de elementos de prova e de investigação fez com que os jornais encarassem de varias maneiras o crime, dando-lhe verosimilhança, mas pouca realidade.

O empresario Augusto Gomes, que vivia intimamente com a vitima, afirma que ela tomou o carro electrico do Arco do Cego—talvez o ultimo e isto era preciso saber-se com segurança para precisar a hora do assassinio—apeando-se, portanto, no Largo de Santa Barbara, e seguindo pela rua de Arroios. A ser assim, a historia do automovel fica completamente posta de parte.

Não é crivel que os passageiros do electrico onde seguia a Maria Alves, não notassem o automovel, dentro do qual um ou mais individuos a chamaram, obedecendo ela a esse chamamento. Dando-se esta circunstancia—pouco nitida—a Maria Alves teria que mandar parar o electrico, estabelecendo-se antes, de carro para carro, dialogo breve, mas alto, que despertaria tantas atenções, como o automovel que seguia paralelo ao electrico. Hoje foram chamados ao Governo Civil os condutores—não sabendo nós até á hora em que escrevemos, o que eles adiantaram acêrca desta versão, ou se se recordam da Maria Alves seguir até Santa Barbara, apeando-se depois.

O local do crime

O local do crime merece ser estudado com atenção. A rua de Arroios é paralela a uma pequena e estreita azinhaga que dantes era conhecida pelo Regueirão dos Anjos. Essas duas arterias dão para a rua Francisco Foreiro, transversal, que desemboca na Avenida Almirante Reis, quasi em frente do bairro de Inglaterra. Maria Alves apareceu morta junto do passeio que torneja do Regueirão dos Anjos para a rua Francisco Foreiro. Pregunta-se: teria sido morta ali ou no Regueirão dos Anjos, para onde alguem a atraiu, no intuito de conversar com ela, sem testemunhas, visto que a rua de Arroios tem mais transito? Não sendo assim ha ainda uma terceira hipotese, mais plausivel, visto que alguns objectos da vitima foram encontrados espalhados: ter sido a Maria Alves surpreendida na esquina da rua de Arroios para a Francisco Foreiro, e levada depois, violentamente, para a entrada norte do Regueirão dos Anjos.

Maria Alves não foi assassinada?

O corpo de Maria Alves não apresenta golpes profundos ou orificios de bala. Nos braços, algumas equimoses e no sobr'olho esquerdo uma ferida ligeira de milimetros, que de maneira alguma lhe deve ter provocado a morte. Maria Alves era uma cardiaca, sujeita a violentos ataques de nervos. Uma disputa? o mêdo? o imprevisto? — e o sangue assaltou-lhe o coração, caindo ela sobre o passeio, onde se feriu.

Deu-se então o roubo.

O mobil do crime

O sr. dr. Paiva Lereno, com quem falámos, não tem ainda uma opinião assente sobre o caso. Um golpe de apaches? E' possivel. A contrariar esta hipotese dá-se o facto dos objectos de oiro que a vitima trazia terem sido tirados sem violencia, nem precipitações. Principalmente os brincos, que foram abertos com delicadeza. E' para admirar que os criminosos—ou criminoso—que mataram Maria Alves, ou que provocaram o ataque cardiaco que a vitimou não a tivessem despojado dos brincos, com violencia, ferindo-lhe, senão rasgando as orelhas. As impressões digitais que ficaram na epiderme da vitima—desappareceram em duas horas, conforme os homens de sciencia afirmam. Eis uma grande prova que só o exame medico-legal, feito após a entrada do cadaver na Morgue, podia documentar com clareza. Ontem e hoje alguns jornais disseram que o crime não teve por mobil o roubo. Seria o despeito de algum dos requestadores de Maria Alves que depois a roubasse para despistar a policia?

O empresario Augusto Gomes esteve ontem no Governo Civil a prestar declarações, tendo ali voltado hoje, a fim de esclarecer algumas passagens do depoimento que fizera e mostrar as joias da vitima—desmentindo assim o boato que corria de que elas tinham sido empenhadas, para acudir ao conhecido empresario.

O agente Alves procedeu esta tarde a uma diligencia importante. O agente Ferreira da Silva, com quem conversámos, mostrou-se reservado. O empresario Augusto Gomes, embora não esteja detido, não podia sair do Governo Civil, nem conversar sem autorisação superior.

Uma nota curiosa: o crime de que foi vitima a actriz Maria Alves deve ter sido praticado, no espaço de 20 minutos—entre a 1,30 ou 45 da madrugada e as 2,30.

Uma busca e um detalhe

A policia encontrou vestigios de sangue num beco que dá para o Regueirão dos Anjos, o que vem dar força á hipotese de que Maria Alves foi assassinada no Regueirão. A's 4,30 os agentes Zeferino da Silva, Alves e Ferreira da Silva, acompanhados pelo empresario Augusto Gomes, sairam do governo civil, de automovel, tendo um dos agentes informado que iam passar busca a uma casa.

O entêrro de Maria Alves deve realizar-se no sabado.

O CONGRESSO DA POLICIA

NÃO

irá a Berlim

o comandante

Ferreira do Amaral

Vai realizar-se, em Berlim, um Congresso Internacional de Policia. Portugal faz-se representar, tendo sido indicado para essa representação, desde a primeira hora, o nome do Comissario Geral de Lisboa, tenente-coronel sr. Ferreira do Amaral.

Trata-se de um acontecimento que se reveste de certa importancia, e a proposito do qual procurámos ouvir a opinião do autor ilustre de «A Mentira da Flandres».

* * *

Resposta sua, dada de maneira categorica, quando lhe referimos o assunto:

—Eu, com certeza, não vou.

—Porquê, comandante?

—Ora porquê! Porque não tenho saude e porque não tenho dinheiro. Ando a fazer ainda um tratamento rigoroso e que não sei quando terminará. Além disso, é sempre necessario gastar e eu não posso ir gastar dinheiro para Berlim.

—Mas as despezas dessa representação não são custeadas pelo Estado?

—Pois sim, mas sempre é necessario dispendermos alguma coisa do nosso bolso. Não posso, não posso. Além de que...

Uma pausa. E a seguir:

—Além de que eu não iria para Berlim com as mãos a abanar. Tinha de levar qualquer coisa, quaisquer trabalhos. Não os elaborei.

—Por isso não vai...

—Um pouco. Ali trata-se dos melhoramentos introduzidos nas agremiações policiais de todo o mundo. A nossa policia não tem melhoramentos a apresentar ao mundo culto. E' uma policia que não tem vintem, uma policia a que não dão vintem.

—Julga desnecessaria a nossa representação?

—Não senhor. Acho que ha vantagem em que vamos lá. Nem o que lhe disse quere significar o contrario. Mas, francamente, penso que não temos nada de novo para dizer aos outros neste capitulo.

* * *

Da importancia e do significado do Congresso afirma-nos o comandante Amaral:

—Realiza-se uma assembleia dessa natureza cada ano. Agora vai ser em Berlim. Costumam revestir-se de um alto intresse os Congressos da policia, e deles têm saído trabalhos da mais alta importancia.

E a fechar, respondendo a uma pregunta sobre quem o iria substituir no desempenho de tão delicada missão:

—Ouvi citar o nome do sr. Eurico de Campos. E' uma pessoa que tem já publicado alguns trabalhos, lidos com agrado em toda a parte, e que lhe deram uma segura reputação de especialisado nesta materia.

—V. Ex.ª acha bem essa indicação?...

—Ah! Isso agora já não é comigo. Eu não posso ter opinião. O ministro é que resolve, que é como quem diz, o ministro é que nomeia.

BOMBAS CENTRIFUGAS E VENTILADORES
de C. H. JAEGER & C.º—Leipzig
Representantes
W. CASAES & C.º LIM.ª Engenheiros
RUA DA PALMA, 185 a 189 LISBOA

Yardley & Co. Ltd.
PERFUMERY — and Fine Soap «Makers»
Os mais finos sabões e perfumes
Representantes e depositarios:
Corporação Mercantil Portugueza, Ltd.ª
Rua Augusta, 220-2.º
LISBOA — Telef. N. 3204

Palace Hotel do Bussaco
Todo o conforto moderno
Centro Turismo pelas melhores estradas do pais.
Reserva de aposentos e informações em
Lisboa: Hotel Metropole, Franofort Hotel, Hotel de l'Europe e Roolo, 108.
Em Coimbra: Hotel Astoria.

LICOR ANTI-GOTOSO
Eficaz no tratamento da
Gota e reumatismo articular
FARMACIA DURÃO
CHIADO, 90

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129

HOJE—Palpitante actualidade. A peça biblica

O Martyr do Calvario

Protagonista: RAFAEL MARQUES

A'manhã em «matinée» e á noite: O MARTYR DO CALVARIO.

Nunca ha locação

TEATRO DA TRINDADE Tel. T. 976

SABADO D'ALELUIA — 3 de Abril

Reaparição da

COMPANHIA LUCILIA SIMOES

1.ª representação da peça em 4 actos, de Kismackers, tradução de José Sarmento

A EXILADA

Formidavel criação da actriz LUCILIA SIMÕES

Enorme sucesso desta Companhia.

Politeama Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.

Hoje e ámanhã

«Matinées» ás 14 — «Soirée» ás 19

A VIDA DE CRISTO

«Film» todo colorido, completamente novo, em 6 partes, com o Nascimento, Infancia, Milagres, Morte e Ressurreição de Jesus.

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz=A's 21=«A Bayadera».
Apolo=A's 21,15—«O Martir do Calvario».
Politeama=A's 19=«A Vida de Cristo».
Avenida=A's 21,15=«Pão de Ló».
Maria Victoria=A's 20,30 e 22,30=«Foot-ball».
Salão Foz=A's 15 e 21,15=Companhia de Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Joaquim de Almeida=A's 20,30=Cinema e variedades.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Terças, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo da Calvario.
Salão Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.
Eden-Cinema=Rua do Alvito—Alcantara.

THEATRO DO GYMNASIO

Direcção de GIL FERREIRA—Tel. T. 914

Sabado d'Aleluia penultima da

BANCA A' GLORIA!

Segunda-feira: Festa de SILVESTRE ALEGRIM

Pela 1.ª vez, n' Az: Palmira Bastos e Henrique d'Albuquerque. Nos antigos papeis: Gil Ferreira e o festejado.

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

HOJE—A's 21,15

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

O celeberrimo e fomoso «vaudevelle» de ruidosissimo sucesso

O Pão de ló

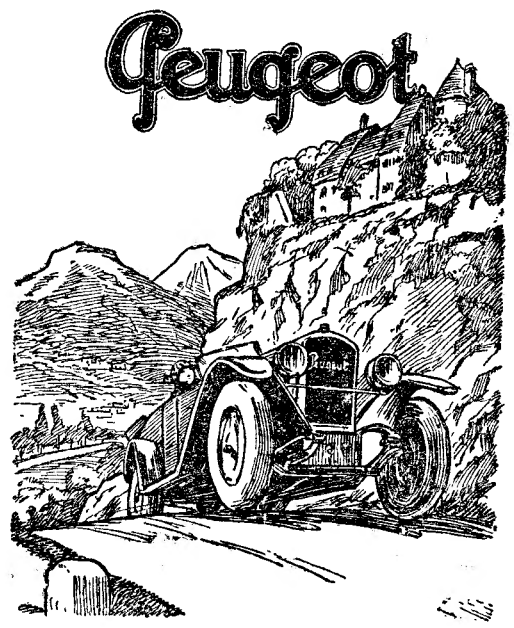
Em ensaios: O Doutor da Mula Ruça

A GRANDE MARCA NACIONAL FRANCESA

A mais victoriosa do mundo. Vencedora da volta da França 1922, 1923, 1924 e 1925, tendo ganho 4 taças, inclusa a taça Challeuge, de todas as categorias, Grand Prix da Europa, Turismo 1924 e 1925, Detentora do Coup Florio

As recentes e grandes vitorias dos PEUGEOT

Rally-Clocher de Verdun—1.° premio—
Um carro **PEUGEOT** bateu
todas as categorias
Rampa da Tourbie (turismo)--1.° premio--
PEUGEOT bateu todas
as categorias
Rampa de l'Esterel--1.° premio PEUGEOT--
Taça dos Alpes--pela notabilissima
vitoria é oferecida uma medalha de ouro
a Anderloni, condutor do **PEUGEOT**
Na Hungria
Landy ganhou varios primeiros premios
em competencia
com as principais marcas.



Em duas semanas. recebemos em seis vapores carros **PEUGEOT** dos quais poucos temos disponiveis. Sucesso sem precedentes.

Os PEUGEOT impõem-se em todo o País pelos seus principais predicados:

Economia, solidês e rapidês,
tudo isto manifestado por
centenares de felicitações
elogiosas
que possuimos.

A «Mascotte» do comerciante: Camionette de 5 cavalos—Grande solidez, rapida e extremamente economica

O maravilhoso 5 CAVALOS, que é elegantissimo, é ao mesmo tempo um instrumento de trabalho e comodidade. Pela sua economia no custeio, torna-se mais vantajoso e mais barato do que viajar na terceira classe dum comboio. Desenas de medicos possuem já este carro, do qual fazem os mais rasgados elogios.

Este carro é considerado o multiplicador dos negocios do comerciante. O carro mais simples feito para toda a gente e mesmo para os inexperientes. E' O MAIS SOLIDO DO MUNDO NA SUA CATEGORIA.

Brilham em todo o mundo, incluso no deserto do Sahara onde por areais e pantanos conseguiu chegar duas horas antes dos auto-chenilles que partiram ao mesmo tempo.

No Palatinado, (Alemanha), uma aposta notavel. Foi a primeira vez que um automovel conseguiu subir a Torre de Bismarck, que circunda o Petershopf. Todas as tentativas até ali tinham fracassado por não haver caminhos proprios para um automovel. Todos os carros que tentaram a prova antes do PEUGEOT tiveram que ser retirados, rebocados por muares, e o pequeno 5 cavalos PEUGEOT foi o unico que ali passou, sem qualquer auxilio.

O mesmo 5 cavalos fez na pista de Monza 1.620 quilometros em 24 horas seguidas, sempre com o mesmo condutor, gastando apenas 3 litros e 6 decilitros de gazolina aos 100 quilometros. Simplesmente inconcebivel!

Seria indeterminavel e sobretudo inacreditavel se não tivessemos provas de tudo quanto dizemos.

Comprar um carro é facil; escolher um bom carro é mais dificil
Experimental um PEUGEOT e tereis resolvido o vosso problema

Agentes geraes para Portugal e Colonias:

A. CONTRERAS, LIMITADA

AVENIDA DA LIBERDADE, 119—LISBOA

Sub-agentes no Porto: Empresa Internacional de Comercio e Industria, Ltd.ª (The Workd)

225 — RUA 31 DE JANEIRO — 229

O general Antonio Cordes d'Avelar

FALECEU

Com os santos sacramentos da Igreja

Manuela de Carvalho Paiva Lobo e Silva e Angelo de Figueiredo Lobo e Silva cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas da sua amizade e relações o falecimento do seu querido padrinho, o general Antonio Cordes d'Avelar e que o seu funeral tem logar amanhã, 2, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da sua casa na rua do Ataide, n.° 9, para o cemiterio do Alto de S. João, onde ficará depositado no seu jazigo.

Marino Sepulveda Afonso

FALECEU

Ramos, Leal, Crespo & C.ª, Ltd.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso socio e amigo Marino Sepulveda Afonso e que o seu funeral se realizará amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João, saindo o prestito funebre da rua Passos Manuel, n.° 108 A, 1.°.

Aos srs. Advogados

Vendem-se todos os livros de Leis antigas que pertenceram a um falecido advogado. Esclarecimentos, Rua dos Fanqueiros, 179—Lisboa.

Marino Sepulveda Afonso

FALECEU

Simforiano Benito Gomes dos Santos Lloyd, solicitador, cumpre o dever de participar o falecimento do seu desditoso colega e amigo e companheiro de escritorio Marino Sepulveda Afonso e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 14 horas, saindo da rua Passos Manuel, 108 A, 1.°, para o Alto de S. João.

Marino Sepulveda Afonso

Faleceu

O Gremio dos Solicitadores Portugueses, convida a familia judicial a encorporar-se no funeral do seu desditoso colega Marino Sepulveda Afonso, que se realiza amanhã, 2, pelas 14 horas, saindo da sua residencia na rua Passos Manuel, 108, para o cemiterio do Alto S. João.

Marino Sepulveda Afonso

FALECEU

Virginia Ramos Sepulveda Afonso, Maria do Carmo Sepulveda Afonso, Mariana Sepulveda Afonso, Carlos Sepulveda Afonso e sua mulher, Maria Pedrosa Ramos, Manuel Ramos, Maria Pedrosa Ramos Leal e seu marido, José Ramos Leal, Teresa Pedrosa Ramos, Luzia Pedrosa Ramos, Joaquim Ramos, José Ramos e demais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso e chorado marido, filho, irmão, genro e cunhado e que o seu funeral se realisará amanhã, pelas 14 horas, sahindo o prestito funebre da sua residencia, rua Passos Manuel, 108 A, 1.°, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Marino Sepulveda Afonso

FALECEU

A Gerencia da Empreza Metalurgica Lisbonense Ltd.ª cumpre o dever de participar o falecimento do seu saudoso socio e amigo Marino Sepulveda Afonso e que o seu funeral se ha de realisar amanhã, pelas 14 horas, sahindo da rua Passos Manuel, 108 A, 1.°, para o Alto de S. João.

GRANDE BAIXA DE PREÇOS
em todos os artigos desta casa
Meias de seda em todas as côres a.. 7$95
CAMISARIA MODELO
R. do Ouro, 115-117-119
(Telefone C. 266) LISBOA

ESTRANGEIRO

Tratamento dos cabelos
Ondulação Marcel e Permanente com o aparelho Gallia
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35—LISBOA

DA CAPITAL FRANCESA

Fôram

aprovadas

todas as propostas

financeiras

do governo

PARIS, 1.

A Camara, discutindo o projecto financeiro, aprovou, por 287 contra 232, o aditamento radical-socialista estabelecendo o monopolio da importação de petroleos. O governo pediu a disjunção da questão, mas não pôs, todavia, a questão de confiança.—(H.).

Pelas 9 e 35 de hoje, a Camara dos Deputados aprovou a totalidade das propostas financeiras, que asseguram o equilibrio orçamental, por 236 votos contra 159.

O aumento do imposto sobre as transacções havia sido aprovado, ás seis da madrugada, por 233 contra 140.

Os projectos financeiros serão, hoje mesmo, examinados pela comissão de finanças do Senado, que ámanhã os discutirá, em sessão publica.—(L).

Um incidente

entre comunistas e socialistas

PARIS, 1

O encerramento do debate financeiro foi precedido de varias declarações de voto, e deu logar a um incidente entre comunistas e socialistas.

O sr. Founier, novo deputado comunista pelo Sena, leu um violento manifesto contra os projectos financeiros, contra a Camara e contra o «cartel». Constatando a fraquesa dos socialistas, ofereceu-lhes uma acção comum.

O sr. Renaudel disse que os socialistas deram no domingo os seus votos para o triunfo contra a reacção, mas que o seu partido segue uma politica republicana, rejeitando a frente unica, que teria apenas como resultado a prisão dos socialistas pelos comunistas, como na Russia.—(L.)

TEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
Tel C. 224
COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS
de que faz parte a actriz
Auzenda de Oliveira
HOJE ás 21 horas
O maior exito da actualidade
A OPERETA
A Bayadera
Amanhã não ha espectaculo

COMPANHIA CERAMICA DE TELHEIRAS
Assembleia Geral Ordinaria
Para cumprimento do artigo 19.º dos estatutos, convoco a assembleia geral ordinaria a reunir no Largo do Directorio, 4, 2.º, Esq.º, pelas 15 horas do dia 17 do corrente.
Lisboa, 1 de Abril de 1926.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(a) Carlos Barbosa
Biscuits Brun

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A resposta

do governo brasileiro

á nota alemã

sobre a assembleia de Genebra

RIO DE JANEIRO, 1

O Ministerio das Relações Exteriores deu á publicidade a correspondencia trocada entre o Brasil e a Alemanha, antes e depois da ultima Assembleia de Genebra. Na mais recente resposta, Itamaraty, explicando a atitude tomada pelo Brasil, diz que compete a Chancelaria Brasileira fazer sentir ao Ministro da Alemanha que o grande país da Europa central não tem razão nenhuma em manifestar a sua surpreza, e que o Brasil, no acontecimento de Genebra, mostrou-se o que é, o que sempre foi e o que continua a ser, — um país animado da melhor boa vontade em relação á Alemanha, como o demonstram os termos da resposta de 1 de Dezembro de 1924, que é recordada no documento referido:

«Não teriamos honrado a nossa adesão á Sociedade das Nações se tivessemos tido o pensamento egoista de fazer prevalecer os nossos interesses como nação americana ou como membro da familia americana. Teriamos, além disso, mentido á consciencia nacional brasileira, hoje completamente informada dos fins porque almeja a Sociedade das Nações, se recusassemos a nossa cooperação ao estabelecimento definitivo da paz pela justiça na Europa. Foi este espirito que sempre nos guiou, tanto na Assembleia da Sociedade das Nações, como no seio das Comissões especiais e como ainda nos trabalhos do Conselho Executivo, do qual nos honramos de fazer parte. O governo do Brasil entende, entretanto, que as questões concretas, que os desejos expressos pela Alemanha são da natureza dos que não devem ser tratados de governo para governo, mas, de preferencia, expostos e discutidos em conjunto pelos membros da Sociedade das Nações, para que sejam melhor conhecidos os diferentes aspectos dessas questões e os pontos de vista dos outros associados».

* * *

Continuando, diz a reposta do governo brasileiro:

«O governo alemão póde ter a certeza que examinamos imparcialmente e com espirito de conciliação as suas aspirações, contidas no seu «memorandum» de 29 de Setembro de 1924, e que tinhamos a firme intenção de encontrar as soluções adequadas para todas as questões e reclamações justas, sob a reserva dos compromissos assumidos pelo Brasil, e da boa formula de direito internacional a aplicar a cada caso. Posto isto, o Brasil não tem nenhuma objecção a opôr á tese da entrada da Alemanha para a Sociedade das Nações; pelo contrario, deseja que essa entrada se realize. Do mesmo modo, em principio, o Brasil não se opõe a que o novo membro obtenha uma cadeira permanente no Conselho.

«Estas e outras questões, ás quais faz alusão o «memorandum» da Chancelaria alemã serão encaradas pelo Brasil com um espirito calmo e uma justa ponderação, quando formos chamados a tratar do assunto nos debates da Assembleia da Sociedade das Nações. Tendo que apoiar a entrada da Alemanha na Sociedade das Nações, assim como a sua eleição para membro permanente do Conselho, o Brasil de maneira nenhuma pensou em renunciar, e não renunciou, á sua candidatura a um logar permanente no mesmo Conselho; essa candidatura fôra, aliás manifestada ostensivamente após a sessão da Assembleia de 1923, muito antes, por consequencia, de ter sido posta a questão da entrada da Alemanha na Sociedade. E os termos «a tese» e «em principio», dos quais o governo brasileiro se serviu na sua rseposta de 1 de Dezembro de 1924 á nota da Alemanha não significavam outra coisa senão que o Brasil se reservava o direito de examinar o desejo da Alemanha «em conjunto» com os outros membros do Conselho Executivo actual, isto é, quando no seio deste se viesse a estudar a conveniencia de aumentar o numero das cadeiras permanentes e a decidir a quais nações elas deveriam ser atribuidas. Esta reserva era tanto mais natural quanto se havia já prometido ao Brasil a satisfação do seu desejo desde que fosse discutida a entrada da Alemanha ou doutra nação no Conselho Executivo. Todavia, o pensamento do governo brasileiro ficou claramente manifestado no fim da resposta citada, de 1 de Dezembro de 1924. Estas e outras questões, ás quais fez alusão o «memorandum» da Chancelaria alemã, serão encaradas pelo Brasil com um espirito calmo e uma justa ponderação, quando fôrmos chamados a tratar do assunto nos debates da Assembleia da Sociedade das Nações.

«Por esta exposição, o governo do Brasil tem a honra de informar oficialmente o governo da Alemanha, da candidatura do Brasil a um logar permanente no Conselho da Sociedade das Nações, e de lhe comunicar que apoiará com prazer o pedido da Alemanha, desde que ela não seja a unica nação admitida como membro permanente do Conselho e que não entrave a legitima aspiração do Brasil».—(A.)

Biscuits Brun

Grande excursão a Toulouse, Paris, Bordeus e Versailles
na ocasião do I Portugal-França, em foot-ball
Todas as despesas pagas, INCLUINDO O PASSAPORTE, por 1.800$00
11 dias de feliz e alegre viagem
Inscrição imediata na «AGENCIA COOK»
RUA DO OURO, 52
Nota—Realisando-se em 25 de Abril, em Paris, o «match» França-Suissa, os srs. excursionistas têm tambem direito ao bilhete para este grande desafio, bem como o transporte para o Estadio Revshing.

DE VARIAS PARTES

Estão

anunciadas

grandes manobras

da esquadra

dos soviets

GENEBRA, 1

Tchitcherine notificou á secretaria geral da Sociedade das Nações que a Russia não tomará parte na conferencia do desarmamento, em virtude de se realizar na Suissa.

Um telegrama de Moscou acrescenta que o governo dos «soviets» não tenciona desarmar a sua esquadra.

Um outro despacho de Helsingfors diz que a esquadra russa realizará grandes manobras da primavera no golfo da Finlandia, visitando depois os portos do Baltico, Kiel, Marselha e Genova.—(L.)

Revoltou-se

a tripulação dum navio inglês

VIGO, 1

Entrou neste porto o navio inglês «Tenacity», em virtude de se ter revoltado parte da tripulação, trazendo ainda arvorada uma bandeira vermelha.

Um contingente da marinha espanhola dominou completamente a rebelião, prendendo os amotinados.—(L.)

Mussolini

vai a Tripoli e a Malta

ROMA, 1.

O sr. Mussolini parte, no proximo dia 8, para Tripoli, a bordo do «Cavour», escoltado por uma divisão, que executará varias manobras durante o trajecto.

O chefe do governo italiano dirige-se, depois, a Malta, a fim de presencear as manobras navais britanicas.—(L.).

CINEMA CONDES
Hoje, desde as 13,30 horas
Exibição sensacional do grand film sacro em 6 actos coloridos
A vida de Jesus
a unica versão completa do divino misterio da
Vida, Paixão e Morte de N. S. J. C.
desde o Nascimento até á Ascensão
Na matinée a ultima jornada de
Fanfan la Tulipe
super-serie por Aimé Simon Girard
Revista Mundial 308
Terça-feira:
Nossa Senhora de Paris
de VICTOR HUGO com LON CHANEY.

RHODINE

Dôres — Reumatismos
Lombago — Torticolo
Nevralgias — Enxaquecas
Dôres de cabeça
Dôres de dentes — Insomnias
Resfriamentos
Constipações — Gripe
Cansaço — Estado febril
Exigir a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficacia.

ATELIER DE CHAPEUS DE SENHORA
chics, bom gosto e onde se não pagam luxos, só na
MANON
Rua João Crisostomo, 115, 1.
Telef. N. 5551
A. NEVES

ULTIMAS NOTICIAS

DOCES
Fabrico particular
LOPES & CABRAL
Telefone 142 N,
Avenida da Liberdade, 177-181

OS MORTOS

Estamos

em vesperas

duma grande agitação

afirmou

o comandante da Policia

no enterro de hoje

O funeral do malogrado cabo Teodoro, que hoje foi a enterrar no cemiterio do Alto de S. João, constituiu uma verdadeira manifestação de pezar e sentimento, a que se associaram varios contingentes dos bombeiros municipais, da guarda republicana, do Exercito e quasi toda a policia. O acompanhamento funebre revestiu grande imponencia pelo numero de pessoas que nele se incorporaram.

* * *

O sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral, ilustre comandante da policia, pronunciou um sensacional discurso junto da porta do jazigo municipal onde ficou a urna com os restos mortais do cabo Teodoro.

Algumas afirmações:

—Mais uma vitima da defeza social! Como comandante da policia, não posso deixar de dizer algumas palavras: Morrer, pouco importa, pois não estamos cá para outra coisa! O que importa perguntar é porque se matou esse homem!? Essa resposta obedece a um conjunto de circunstancias que tem por fim um objectivo, e esse objectivo surgiu ha 3 ou 4 anos. Quere-se tirar um homem dum certo lugar? Não se gosta dele? A frase é só esta: «Mata-se! Mata-se!»

—Eu sei muita coisa dos homens e posso afirmar que por detrás do problema social ha intenções ilicitas e criminosas.

—Muitas vezes, não se importam de sacrificar os filhos alheios para alimentarem essa agitação, não se lembrando de que as balas não têm letreiro e os podem atingir tambem.

—Estamos numa sociedade em que muito se fala em democracia, mas a primeira palavra que lhes acode aos labios é: «Mata-se!» Eu que tenho 15 anos entre selvagens, nunca lá vi isto! Ficou acaso resolvida a carestia da vida, o problema da habitação, a crise de trabalho? Não! Temos uma morte a mais e uma viuva cheia de filhos!

Uma afirmação importante:

—Estamos em face duma agitação que está prestes a vir! O que devem fazer os meus subordinados? Prender? Matar? Não! Deixarem vir essa agitação e afastarem-se dela! Não será muito melhor servir sem odios? E' o conselho que eu dou aos homens que comando.

A concluir:

—Eu sou o chefe de 2:400 homens; sou eu que castigo as suas faltas e aplico as penas; mas sempre me lembro de que eles são o juri dos meus actos e da minha superioridade.

DR. AFONSO COSTA

Esteve esta tarde, pelas 18 horas, no Palacio de Belem, em visita ao sr. dr. Bernardino Machado, o sr. dr. Afonso Costa, delegado permanente e presidente das delegações portuguesas ás assembleias da Sociedade das Nações.

MANTEIGA
Nova Baixa de 2$00 por quilo, em todas as qualidades de nosso fabrico
Tipo Reclame K.º 14$00
Manteigaria União
28, Praça Luis de Camões, 29
45, Rua do Amparo, 49
TELEFONES: T. 624, N. 2751

"FOOT-BALL„ INTERNACIONAL

O «Vitoria»

venceu o "Casuals„

por 2 "goals„ a 0

num jogo de interesse desportivo

Entram em campo os ingleses, calção azul e camisa de seda branca, com uma insignia vermelha e preta sobre o lado esquerdo do peito. O publico recebe-os com muita simpatia. Palmas e vivas, quando o «Casuals» cumprimenta a assistencia.

Segue-se o «Victoria» - com a camisola de todos os jogos e um calção verde-jade, que parece mesmo um traje de circo...

Ha o ritual destes jogos. Cumprimentos, «hurrahs», troca de galhardetes.

Vem o arbitro, Ilidio Nogueira. Os grupos dispõem-se para a luta.

O Vitoria iniciou o jogo com um raro entusiasmo, lançando-se em massa para o campo inglês. Dois remates ameaçadores passam muito juntos da rede dos nossos visitantes.

Ha muita energia—mais energia que compenetração. Os proprios ingleses não conservam o sua tradicional fleugma.

O Vitoria comanda o jogo—e é senhor da situação nestes primeiros momentos.

Os ingleses, porém, refazem-se... E acomodam-se ao jogo dos portugueses. Fazem a primeira incursão—e a rede de Viegas corre risco. Um castigo sobre a grande area, perde-se por pouco.

O primeiro "goal" do Vitoria, aos 7 minutos

Os portugueses não abrandam no entusiasmo do inicio. Aos cinco minutos, põem, novamente, em risco o campo adversario. Passam dois minutos a correr...

João dos Santos, a trinta metros da rêde, evita um adversario e passa admiravelmente, com profundidade, ao avançado centro, Octavio Cambalacho. Este recebe bem a passagem, desmarca-se e serve Armando Martins, completamente livre. Um pontapé formidavel, a cinco metros—e a primeira bola do Vitoria, que o publico festeja com calorosos «hurrahs».

Os ingleses, batidos por esta primeira bola, não se perturbam. Gradualmente, vão ganhando um meio sentido do meio... A velocidade dos setubalenses perturba-os menos—e jogam melhor.

A vantagem no jogo alto pertence-lhes nitidamente. Mas no jogo sobre o terreno não são, não se mostram, superiores aos nossos. Talvez a natureza do terreno, duro e sem relva, os prejudique.

O jogo, aos 10 minutos, pode considerar-se de egualdade. As avançadas repetem-se em um campo e outro. Os dois guarda rêdes entram a miude em acção.

Um «canto» contra os ingleses origina uma situação de grande perigo—que se perde por «malchance». A recarga certeira, de A. Martins, perde-se de encontro á trave.

A segunda bola do Vitoria

Mais uma avançada sem nada de notavel. Uma outra, a seguir, dá a segunda bola ao Vitoria:—uma corrida do extremo direito; um centro rasteiro e bem dirigido, e um pontapé formidavel de A. Martins, junto á rede. Foi assim a segunda bola—e havia 24 minutos de jôgo.

Aos trinta minutos o jogo decai um pouco de interesse. O «Vitoria» não diminue talvez a velocidade na condução do jogo—mas os jogadores do «Casuals» parecem um pouco fatigados. Forçados a dispender um esforço maior e tocados pelo sol, mostram fadiga, á medida que o tempo vai passando.

Não se afirmam, deste modo, como merecem.

Uma nota a fixar—a correcção dos ingleses no que são inexcediveis e inimitaveis. Jogam um pouco duro, mas nobremente, sem a nota da violencia, ou do «truc» grosseiro.

Deixam-se bater—como se estivessem a ganhar. A sorrir—sem enfado.

Aproxima-se o final da primeira parte. O «Vitoria» domina, prende o jogo na metade do campo inglês.

Acabou a primeira parte. E' duvidoso que os ingleses consigam ganhar, pois o Vitoria está numa grande tarde.

* * *

A segunda parte do desafio decorreu monotona, não tendo sido marcado nenhum «goal».

A MORTE

de Mario Graça

Os *reporters* dos jornais de Lisboa fôram hoje ao cemiterio do Alto de S. João, numa simples e modesta romagem, espargir algumas rosas sobre o ataude onde repousam os restos mortais do seu querido e inolvidavel colega Mario Graça, que o ano passado foi vitima dum desastre de aviação. O sindicato dos Profissionais da Imprensa, fez-se representar pelo seu tesoureiro, sr. Jaime Brasil.

O sr. governador civil, que acidentalmente se encontrava no cemiterio, associou-se á piedosa manifestação. Tambem ali estiveram os aviadores Pais Ramos, Larcher, Luís Caldas e Alvaro Cunha.

Ensino liceal

A comissão eleita pelos pais dos alunos dos liceus de Lisboa, reune hoje ás 21 e 30, no local do costume, para tratar do protesto contra o novo horario.

Segure-se na LEX
R. S. Paulo, 78, 2.º

A SEMANA SANTA

NOS MINISTERIOS

Em harmonia com a tradição, a maioria dos funcionarios do Estado não compareceram hoje nas repartições, com excepção do ministerio da Instrução, onde o quadro é muito reduzido. Apenas nesta secretaria o ministro deu despacho.

Nos outros ministerios, os poucos empregados que compareceram retiraram-se antes da hora normal do encerramento do ponto.

A sentinela do ministerio da Guerra exigia a apresentação do cartão de identidade a quem pretendia entrar ali, alegando que as repartições estavam fechadas. A Junta do Credito Publico não abriu e consta que ámanhã não abrem os ministerios.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

Joalharia Lory
Moderno sortido de joias. Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias. Encomendas e concertos com prontidão. Rocio, 40 — Tel. N. 3483.

RITZ CLUB
REABRE HOJE
A Direcção

UM MISTERIO

A actriz

Maria Alves

terá sido assassinada

por alguem

que pretendeu requestá-la

e foi repelido?

A policia tem já uma pista que reputa importante para a descoberta dos bandidos que assassinaram a actriz Maria Alves.

Sabe-se já que a artista, enquanto esteve representando no Carlos Alberto, do Porto, foi teimosamente requestada por certo individuo que a tudo recorria para a demover a atendê-lo. A certa altura, como as suas suplicas esbarrassem sempre contra a frieza; mais: contra o quasi desprezo de Maria Alves, o apaixonado enveredou para a banda da ameaça e da agressão, chegando a alugar gente que fôsse ao teatro patear a actriz.

Augusto Gomes, avisado do que se passava, foi ao Porto e esbofeteou o homem em pleno Carlos Alberto; e o conflito agravou-se a pontos de alguem ter ouvido o conquistador vociferar ameaças contra a artista.

Maria Alves decidiu retirar-se para Lisboa, e, no proprio dia da abalada lá estava o tal sujeito, cujo nome a policia conhece já, a repetir os seus protestos de amor de mistura com as suas ameaças de vingança.

Pois na noite do crime, quando Maria Alves ceiava no Parque Mayer, entrou no restaurante um individuo desconhecido dos «habitués» da casa a preguntar se vendiam café. A pessoa que estava ao balcão estranhou a pregunta,, admirada de ver que o freguez precisava de informar-se duma coisa que toda a gente sabia; mas convenceu-se desde logo de que se tratava de qualquer provinciano, e forneceu-lhe os cafés sem mais reparo.

Notou-se, porém, que o sujeito não tirava os olhos de Maria Alves e de Augusto Gomes, chegando a ageitar-se com a porta da rua para mais á vontade os observar.

Quem seria?

Segundo os sinais obtidos, tudo indica que o freguez dos cafés era, nem mais nem menos, o sobredito apaixonado do Porto.

Teria vindo para Lisboa, no encalço da actriz? Tê-la-ía assassinado por ciume? Tê-la-ía roubado depois, para despistar a policia?

O caso envolve-se cada vez em maior misterio.

Uma visinha, a sr.ª D. Emilia Ferreira, moradora no n.º 41 da rua de Arraios, esteve até cerca das 2,30 da madrugada desperta, á espera do marido, o 2.º sargento sr. Alvaro Ferreira, da Aeronautica Militar; e não ouviu gritos nem coisa alguma que pudesse dar-lhe a perceber o que á volta da sua residencia se passava.

Mais: Ao contrario do que poderia supôr se, todo aquele sitio é iluminadissimo. Em frente, mesmo, do local onde o cadaver foi encontrado, ha uma lampada electrica que todas as noites ilumina o sitio fortemente.

O marido e um tio chegaram tarde, vindos nos ultimos carros electricos do Arco Cego; e ambos garantem que em nenhum deles vinha a artista, sua visinha e sua conhecida.

Presidencia da Republica

O Chefe do Estado recebeu hoje, no Palacio de Belem, em audiencia particular, os srs. general Luis Domingues, inspector da aeronautica militar e major Brito Pais, que foram convidar sua ex.ª a assistir á festa que no proximo sabado se realiza na Amadora, comemorando o primeiro aniversario do «raid» Lisboa-Guiné.